



ÁSIA/SÍRIA – Apelo do Patriarca melquita ao G20: “Deter os grupos armados na Síria e aderir à conferência de Genebra”

Damasco (Agência Fides) – Depois do ataque de grupos jihadistas ao vilarejo cristão de Maaloula (veja Fides 6/9/2013), o Patriarca melquita Gregório III Laham, lançou um forte apelo aos líderes do mundo reunidos em São Petersburgo para o G20: “O nosso grito é dirigido à consciência dos líderes do G20 reunidos na Rússia – afirma o apelo, enviado à Agência Fides – que estão se perdendo em contradições, contendas e conflitos por interesse. Por favor, decidam deter os grupos armados na Síria, e convidem o governo sírio e a verdadeira oposição em Genebra! Ao invés de atingir militarmente a Síria, optem pela Conferência de Genebra!”. O Patriarca faz o apelo “em nome da fé cristã”, e se dirige aos líderes: “Não sejam portadores de guerra, mas construtores de paz!”. A mensagem enviada a Fides por Gregório III explica com amargura: “Vilarejo após vilarejo, a Síria está em chamas, destruída por causa das infiltrações de militantes armados, sem identidade e sem rosto, mas capazes de terrorismo, homicídios e atos criminosos. Agora chegou a vez de Maaloula, oásis pacífico onde vivem em segurança cristãos e muçulmanos. Maaloula foi submetida a saques, assassinatos e massacres. Maloula, histórica cidade síria, terra onde se fala a língua de Jesus Cristo. Cidade de igrejas, mosteiros e santuários: porque está cercada há meses? Qual a sua culpa? Onde está a Unesco? Onde estão as instituições culturais? Onde estão os homens de cultura, os intelectuais, os artistas e as universidades?”. Gregório III prossegue: “Para onde o ódio nos levará? Este é o fruto do grito ‘Alá é grande’? (usado pelos militantes enquanto disparam em Maaloula, ndr). Esta é a chamada ‘libertação’ de Maloula? Que libertação é atuar destruição, saques e massacres?”. Igualmente, prossegue o texto, os cristãos se perguntam: “Por que tantos mísseis em Al Kassa'a (o maior subúrbio cristão de Damasco, ndr)? Por que os mortos de Bab Touma e Bab Sharqi, bairros históricos do Cristianismo, onde há mais de uma centena de igrejas, mosteiros, uma escola, um instituto social e um hospital, a serviço de todos os cidadãos, perto de mesquitas e da sinagoga?”. Por isso, o Patriarca reitera a urgência de “uma paz justa na Síria, baseada na reconciliação”, e recorda que esta noite, 7 de setembro, presidirá uma vigília de oração pela paz na catedral greco-católica da Assunção em Damasco. (PA) (Agência Fides 7/9/2013)